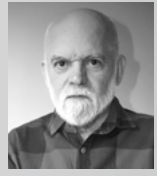


Alex Medeiros

[Instagram @alexmedeiros1959]



O Stalinício levou pau

Mais de uma semana depois do carnaval, a folia ainda impe- rou nas ruas até domingo, com aquele entusiasmo contagiante que só os brasileiros sabem fabricar em série. São Paulo, Rio e Salvador mobilizaram dezenas de blocos e milhares de foliões que, pasmem, foram ao carnaval para se divertir.

Que ideia original. Mas o assunto carnavalesco mais reper- cutido na mídia e nas redes ainda é o desfile da escola de samba carioca Acadêmicos de Niterói, que foi fazer um giro pelo samba e acabou num jirau de polêmicas de dar inveja a roteirista de novela.



Porque no Carnaval do Rio, dizem que o enredo só é bom quando o povo canta junto. Mas, para a agremiação niteroiense, o que se ouviu foi um silêncio constrangedor, daquele tipo de silêncio que só o Ministério da Cultura consegue transformar em patrimônio imaterial, interrompido apenas pelo barulho ensurdecedor dos memes e piadas nas redes sociais.

A tentativa de transformar a Sapucaí num palanque para o Stalinício provou ser um erro de cálculo político e artístico de proporções monumentais, o tipo de erro que exige muitos anos de planejamento para ser tão preciso.

O que deveria ser uma homenagem para catapultar a popularidade do capo petista acabou virando combustível premium para a rejeição. Em vez de aplausos, a escola colheu críticas severas, o que, convenhamos, é uma surpresa chocante para quem decidiu misturar desfile de carnaval com palanque eleitoral.

O ponto mais sensível da polêmica reside, surpresa das surpresas, na origem dos recursos e na gestão da escola. O fato de a agremiação ser presidida por um vereador do próprio PT levanta questionamentos inevitáveis sobre o uso de verba pública para enaltecer o fanfarrão, mas deve ser pura coincidência, porque esse tipo de coisa nunca acontece na política brasileira.

No tribunal do público, a imagem que ficou não foi a de uma celebração cultural, mas a de uma peça de propaganda muito bem financiada pelo contribuinte, que, como sempre,

Pancadão

No X, a timeline e adjacências do ex-secretário de cultura do governo Bolsonaro, Felipe Carmona, está pegando fogo com críticas ao ex-ministro Fábio Faria, tratado como X-9 infiltrado para atrapalhar a pauta conservadora.

Suspeito

O perfil da Transparência Internacional na rede X postou um longo texto com uma sequência cronológica dos casos suspeitos envolvendo o ministro Dias Toffoli e que terminaram arquivados ou ignorados pelo Supremo e pela PGR.

Salário

Ao comparar o custo de vida no Brasil e nos EUA, Elon Musk disparou que sobreviver em Pindorama virou luxo, onde o salário mínimo deveria ser de R\$ 7 mil. E concluiu: "quem trata esforço humano como descartável não decola".

Baboseira

A velha imprensa caiu no conto do porto-riquenho Bad Bunny, que convidou o Brasil a assumir "latindade" (como se isso já não fosse nossa pele e alma). Logo ele, colonizado pelos EUA e que adotou nome artístico em "inglês".

bancou o espetáculo sem ter comprado ingresso.

O resultado na apuração foi o golpe final e, digamos, poético. Com as notas mais baixas dos últimos anos, a escola não apenas passou longe do título como foi rebaixada. Um feito e tanto para quem foi à avenida celebrar o operário mais famoso do Brasil.

E, como a internet não perdoa nem faz hora do almoço, as redes sociais foram inundadas por piadas ligando o rebaixamento ao histórico escolar do presidente, num trocadilho ao mesmo tempo irônico e cruel: Lula "foi reprovado na escola" justamente quando tentou se vincular a uma.

E o enredo "Do Alto do Mungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil", que era para ser uma celebração épica, virou um verdadeiro samba do crioulo doido, com críticas, ações judiciais e o aumento da rejeição de um presidente que já faz tempo está sambando através das pesquisas.

O Stalinício até tentou rebater as críticas dizendo que "não é carnavalesco" e que vai visitar a escola para agradecer o carinho. Que gesto tocante, de arripiar petistas. O estrago, no entanto, já está feito com nota máxima.

No fim das contas, a avenida ensinou uma lição amarga para o governo e para a diretoria da escola: o samba não aceita cabresto. Quando a ideologia atropela a estética e a transparência, o resultado inevitável é a nota zero em harmonia e o descenso na preferência popular, que, ao contrário do rebaixamento, não tem data marcada para acabar.

Ciência

Novos modelos quânticos revelam que múltiplas linhas do tempo podem existir e que o cérebro consegue acessar vislumbres dessas realidades paralelas. O sonho pode ser um rápido olhar para outras versões da vida humana.

Princesas

As redes sociais espanholas despertaram para a beleza anatômica das herdeiras do rei Felipe e da rainha Letizia. Multiplicam-se postagens com elogios às formas dos corpos da princesa Leonor (20) e da infanta Sofia, (19).

Dividida

Enquanto se discute uma "Lei Vinícius" contra o racismo no futebol, a maioria absoluta dos jogadores não se manifestou sobre o caso Prestianni, do Benfica. Aliás, o argentino ganhou mais de 200 mil seguidores desde a confusão.

Figurinhas

A Editora Panini anuncia para abril o lançamento do livro ilustrado da Copa do Mundo 2026, o maior álbum de todos os tempos, com 980 cromos e pacotes com 7 unidades. O livro comum por R\$ 24,90 e capas duras a 74,90 e 79,90.

Em ofício a Fachin, OAB pede fim do inquérito das fake news

SOLICITAÇÃO Documento foi protocolado nesta segunda-feira (23). Entidade também requer que não sejam instaurados novos procedimentos

Por meio de ofício encaminhado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin, nesta segunda-feira (23/2), a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pediu o encerramento de inquéritos de natureza expansiva e duração indefinida, em especial o Inquérito nº 4.781, conhecido como o inquérito das fake news, que tramita na Corte há quase sete anos.

No documento, assinado por todos os presidentes das seccionais nos estados, a OAB "externa extrema preocupação institucional com a permanência e conformação jurídica de investigações de longa duração", em especial o inquérito das fake news.

Nos últimos dias, o inquérito voltou ao foco após uma operação de busca e apreensão, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, que teve como alvo quatro servidores que atuam na Receita e são suspeitos de terem acessado e vazado dados sigilosos de parentes de ministros do STF.

Ambiente de tensão

A OAB requer, ainda, "que sejam adotadas providências voltadas à conclusão dos chamados inquéritos de natureza perpétua", bem como a designação de audiência institucional para apresentação de contribuições da advocacia brasileira sobre o tema.

No ofício, a OAB afirma que "é inegável que a instauração do referido inquérito ocorreu em ambiente de grave tensão institucional, marcado por ataques reiterados à honra e à segurança de ministros da Suprema Corte", que "desempenhou papel central na defesa da ordem constitucional e na preservação da estabilidade democrática".

Porém, de acordo com a entidade, "superada a conjuntura mais aguda" que originou o inquérito das fake news, "impõe-se redobrada atenção aos parâmetros constitucionais que regem a persecução estatal".

"Justamente por se tratar de solução institucional extraordinária, concebida para responder a circunstâncias igualmente extraordinárias, sua condução e permanência no tempo reclamam cautela ainda maior, com estrita observância da excepcionalidade que lhe deu origem e dos limites constitucionais que legitimam a atuação estatal", sustenta a OAB.

A OAB conclui o ofício solicitando uma audiência com Fachin para expor seus argumentos sobre o tema, pede que "sejam adotadas providências voltadas à conclusão dos chamados inquéritos de natureza perpétua" e que "não haja a instauração de novos procedimentos com essa mesma conformação expansiva e indefinida".



Ministro Fachin recebeu demanda do Conselho Federal da OAB

Inquérito das fake news

O Inquérito nº 4.781 foi criado em março de 2019 pelo ministro da Suprema Corte Dias Toffoli. Na ocasião, ele designou Moraes como relator. O objetivo inicial era investigar o "Gabinete do Ódio", queteria operado na campanha de Jair Bolsonaro (PL) à Presidência da República em 2018.

Desde então, o ministro relator tomou medidas para investigar a participação de empresários, influenciadores e políticos na divulgação de informações falsas e ameaças contra magistrados. O caso se desdobrou em outras investigações, como o das mídias digitais, que ganhou um inquérito próprio.

Entre os alvos do inquérito, estão os ex-deputados federais Daniel Silveira (PTB-RJ), preso desde 2023, e Carla Zambelli (PL-SP); a deputada federal Bia Kicis (PL-DF); e influenciadores digitais bolsanaristas, como Allan dos Santos e Oswaldo Eustáquio.

O inquérito corre em sigilo desde sua instauração; por isso, o número completo de investigados e crimes envolvidos não é de conhecimento público. Após sucessivas prorrogações, a investigação segue aberta por prazo indefinido.

Servidora pede a Moraes acesso a "prova decisiva"

A defesa da servidora Ruth

Machado dos Santos, investigada por suposto acesso a dados da advogada Viviane Barci, esposa do ministro Alexandre de Moraes, ainda não teve o habeas corpus analisado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Os advogados também pediram acesso ao sistema da Receita para obter uma prova que eles consideram "decisiva" para o processo.

De acordo com levantamento feito pela coluna, os pedidos protocolados pela defesa seguem com status de "protocolado", ou seja, ainda não foram apreciados.

No dia 17, os advogados apresentaram pedido de habilitação nos autos e requereram acesso ao processo. Três dias depois, no dia 20, protocolaram nova petição solicitando a revogação das medidas cautelares impostas à servidora e o acesso a e-mail institucional de Ruth na RF.

Caso o acesso direto não seja autorizado, a defesa pediu ao menos o espelhamento da conta de e-mail, sob o argumento de que ali estariam as provas "decisivas" do caso, incluindo a mensagem que, segundo Ruth, foi enviada à Receita antes da operação da Polícia Federal.

A servidora afirma que respondeu formalmente aos questionamentos internos sobre o suposto acesso aos dados.

MEGALIBÕES EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA. Edital de Leilão de Imóvel e Direitos de Crédito. O leilão será realizado em 27 de fevereiro de 2026...

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. Companhia Alberta - CNPJ/MF nº 08.402.943/0001-52 - NIRE 24.300.000.731. Ata da Reunião do Comitê de Auditoria Estatutário Realizada em 10 de Fevereiro de 2026.

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2/2026-PGJ. PGEA Nº 20.23.0464.0000005/2026-67.

AVISO DE LICITAÇÃO. EDITAL DE CREDENCIAMENTO 002/2026. Na condição de Agente de Contratação, informo, por meio deste aviso, que o Município de Serra Negra do Norte/RN realizará procedimento auxiliar de contratação a partir do dia 24 de fevereiro de 2026...

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERRO CORÁ/RN. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026. O Agente de Contratação - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Cerro Corá/RN, torna público para conhecimento dos interessados que o Pregão Eletrônico nº 005/2026...

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO SERIDÓ/RN. EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 013/2026. CONCORRÊNCIA Nº 003/2025 - PROC. LIC. MSJS/ RN Nº 089/2025. CONTRATANTE: Município de São José do Seridó/RN; CONTRATADA: KG CONSTRUCOES E SERVIÇOS LTDA...